



WWW.CORREIODALAVOURA.COM QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 2025

INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO FEMININA NO PARLAMENTO: TEMAS SÃO DISCUTIDOS POR UNIVERSITÁRIOS NA VOLTA DO PROJETO "A ESCOLA NO LEGISLATIVO IGUAÇUANO"



Yasmim de Souza tem 23 anos, cursa Direito e participou do retorno do projeto "A Escola no Legislativo Iguaçuano", o evento ocorreu na última quarta-feira (17), na Câmara Municipal de Nova Iguaçu. Deficiente visual, Yasmim quis saber quais os projetos de lei têm sido apresentados para beneficiar os portadores de deficiência.



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL
DE NOVA IGUAÇU



O Dr. Marcio Guerreiro, presidente da Casa, enumerou as leis que já estão em vigor, entre elas as que promovem inclusão e direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e dos que têm visão monocular. Ficou acertado que Yasmim irá construir com os vereadores um documento específico para as pessoas com deficiência visual. Mariana Nunes, 32 anos, identificou a falta de vereadoras nesta legislatura: "A mulher precisa estar mais presente na vida política da nossa cidade".



Os estudantes do 4º período de Direito da Universidade Unigranrio (campus Nova Iguaçu), com faixa etária entre 19 a 25 anos, participaram da retomada do projeto que tem se mostrado uma ferramenta fundamental para a formação cidadã da juventude. A iniciativa, leva alunos de diferentes instituições de ensino a conhecer de perto o funcionamento do parlamento, estimulando o interesse pela política e pelo exercício da democracia.



Durante as atividades, os estudantes têm a oportunidade de ocupar simbolicamente os assentos dos vereadores, debater propostas e compreender como nascem as leis que impactam diretamente a vida da população. Além de despertar o senso crítico, a experiência incentiva a prática do diálogo, o respeito às opiniões divergentes e a construção coletiva de soluções para os desafios da cidade.



"Quando o jovem entende que pode participar e cobrar resultados, ele se sente parte ativa da sociedade", afirma a professora e coordenadora do curso, Aline Teodoro. A coordenadora de Práticas Jurídicas, Carmem Caroline, diz que a experiência se configura como uma extensão do que eles aprendem em sala de aula.





O vereador Marcio Simpatia, em seu 1º mandato, elogiou a iniciativa como muito importante para toda a classe estudantil, como uma troca necessária entre a Câmara e a sociedade.

As unidades escolares, a partir do Ensino Fundamental, podem protocolar o pedido de participação de suas turmas no projeto, através de ofício endereçado à Câmara, Rua Prefeito João Luiz do Nascimento, 38, Centro, próxima à Rodoviária (Coderte).